

Feroz resistência oposta nos principais setores

**DESTROÇAM SISTEMA-
TICAMENTE**

As forças alemãs, que segundo hoje se informa vão destruindo sistematicamente os contingentes russos cercados, empregam uma (Continha na 2ª página)

**O JORNAL publica aos do-
mingos o seu "Suplemento
Imobiliário", com os melho-
res notícias da imo-
veleza.**

**DESTROÇAM SISTEMA-
TICAMENTE**

As forças alemãs, que segundo hoje se informa vão destruindo sistematicamente os contingentes russos cercados, empregam uma (Continha na 2ª página)

**O JORNAL publica aos do-
mingos o seu "Suplemento
Imobiliário", com os melho-
res notícias da imo-
veleza.**

Nova revoadada entregará à Baía o primeiro dos quatro aviões que lhe foram destinados pela Campanha

A festa do batismo do «Cintra Leite» será no próximo dia 30, na cidade do Salvador

Em três aparelhos da Força Aérea Brasileira seguirão o sr. Salgado Filho e sua comitiva — A sra. Elsa Alves parará na solenidade o avião doado pelo Banco do Distrito Federal

A Campanha Nacional pela Aviação Civil, ampliando cada vez mais o seu campo de ação, vai levando de Estado em Estado e de cidade em cidade, os seus benefícios a todos os territórios brasileiros. Já a familiar a várias rotas do interior do Brasil e o novo dos motores que levam os comitativos batismais de alguns um novo aparelho entregue a algumas das nossas cidades. Multiplicam-se os clubes especializados no esporte aeronáutico, e cresce dia a dia o número dos nossos pilotos e dos candidatos ao "brevet". De todos os Estados chegam notícias entusiasmáticas, mensagens de apoio, e só mesmo o cuidado dos organizadores da campanha, tendo a frente o ministro Salgado Filho, tem tornado fácil a tarefa de designar as localidades a serem contempladas antes de outras.

Tudo isto demonstra que a Campanha é um movimento do âmbito nacional, e que ao seu eco respondem todas as forças vivas do Brasil, ansiosas de cooperar numa tão grande empresa de patriotismo.

AVIÕES PARA A BAIÁ

A mocidade da Baía, a quem cabe a participação em tantos fatos significativos da história do progresso brasileiro, não poderia ficar indiferente ao magnífico empreendimento. E nem se compreenderia que não recebesse os aviões nos quais se exercitará para a coopera-

ção no engrandecimento da nação. A Campanha Nacional pela Aviação Civil, interpretando os anseios dos jovens, deliberou que o glorioso Estado recebesse quatro aparelhos, dos quais o primeiro será o "Cintra Leite". Esse aparelho que se destina à Cidade do Salvador será batizado no dia 30 do corrente, tal como já anunciamos. A cerimônia se realizará no campo de pouso daquela cidade, já estando organizada a esquadra que excursionará para levar até a Baía a comitiva do ministro Salgado Filho, que assistirá pessoalmente à solenidade. O "Cintra Leite" foi doado pelo Banco do Distrito Federal, e será entregue ao Aero Clube da cidade do Salvador. Será sua madrinha a sra. Elsa Alves, esposa do interventor Landulfo Alves que, entre outras homenagens aos participantes da festa lhes oferecerá um chá dançante na sede da Associação Atlética. No mesmo dia o Banco do Distrito Federal inaugurará a sua agência na capital da Baía, da qual será diretor o sr. Gileno Amado antigo secretário da Fazenda do governo do capitão Juacy Magalhães.

As autoridades estaduais e as classificadoras prepararam por sua vez grandes manifestações ao ministro Salgado Filho, pois desejam desta forma expressar seu reconhecimento ao antigo titular da pasta do Trabalho, onde sempre amparou os direitos do trabalhador.

OS PARTICIPANTES DA FESTA

Em três aparelhos da Força Aérea Brasileira seguirá para a Baía a comitiva ministerial. Além desses, o "Antonio Raposo Tavares" se incorporará à esquadra, juntamente com o "Bandeirante", do governo do Estado de São Paulo, e o "Santa Maria", pertencente ao sr. Moura Andrade.

OS QUE IRÃO À CIDADE DO SALVADOR

Como convidados especiais irão à Cidade do Salvador assistir ao batismo do avião "Cintra Leite" o ministro Salgado Filho e sua comitiva, o governador Paulo Sampaio e senhora; Theotônio Monteiro de Barros, que viajará de São Paulo; coronel Salatiel de Barros, membro da Comissão Central da "Lei do Ar", do Rio Grande do Sul, e presidente do Banco Nacional do Comércio; sr. Antonio de Moura Andrade e senhora e sr. Carlos Rizzini e Assis Chateaubriand.

Especialmente convidados para assistirem à cerimônia, o sr. Lourival Fontes e a sra. Adalgisa Nery Fontes não poderão comparecer, pois aguardarão no Rio a chegada do escritor português Antonio Ferro.

O NOME DO PAULO CINTRA LEITE

O avião "Cintra Leite", a ser entregue no dia 30 do corrente ao Aero Clube da Cidade do Salvador, deve seu nome ao piloto Paulo Cintra Leite, um dos pilotos da Vasp falecidos no desastre ocorrido no ano passado, quando um aparelho daquela empresa colidiu com outro avião, na Praia de Botafogo.

Os outros três aviões destinados à Baía serão oportunamente entregues às cidades de Feira de Santa Ana, Itabuna e Ilhéus.

COMPARECERÁ TAMBÉM O SR. SALATIEL DE BARROS

O sr. Salatiel de Barros, da comissão central da Lei do Ar, do Rio Grande do Sul, foi especialmente convidado pelo interventor Landulfo Alves para visitar a Baía por ocasião do batismo do "Cintra Leite". Foram os seguintes os telegramas trocados pelo interventor baiano e o entusiástico animador da aviação gaúcha:

Baía, 24-7-41 — Sr. Salatiel de Barros: — Aproxime-se com a gentileza de visitar a Baía por ocasião do batismo do avião oferecido ao Aero Clube deste Estado por um grupo de amigos desta capital, solenidade que se realizará a 30 de julho corrente. Atenciosos cumprimentos. (a) Landulfo Alves, interventor federal.

Rio de Janeiro, 24-7-41. — Sr. Landulfo Alves, interventor federal: — Honrado com a gentileza do convite de vossa excelência para visitar esse Estado por ocasião do batismo do avião oferecido ao Aero Clube por um grupo de amigos desta capital, tenho o prazer de comunicar-lhe que comparecerei, valendo-me da oportunidade para satisfazer a velha aspiração de conhecer a Baía de gloriosas tradições mantidas pela altaneira da sua povo e seu ilustre interventor cubos benéficos registru sua brilhante administração. Cordiais saudações. (a) Salatiel de Barros.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO NA BAIÁ

CIDADE DO SALVADOR, 24 (Médica) — Continuam intensos os preparativos para a recepção do ministro Salgado Filho e demais autoridades e convidados que participarão da próxima revoadada a esta capital. Há grande entusiasmo em todos os meios ligados ao movimento aviatório do Estado, o que torna fácil as prognósticas sobre o sucesso que coroará a campanha em prol da aviação civil, cujos produtos começam a tomar corpo nesta unidade.

(Continua na 6.ª pag.)



O chefe do governo, no Campo dos Afonsos, assistindo às exibições do "Tenente Lucas" e, à direita, quando examinava o interior do avião idealizado pelo sargento Cavalcanti, que se vê a seu lado.

As comemorações do oitavo aniversário do Parque de Aeronáutica dos Afonsos

Com a presença do chefe da Nação foram batizados ontem os três aviões ali ultimados — Receberam os nomes de "Oiapoque", "Chui" e "Pedro I" — Serão destinados ao Correio Aereo Nacional — Durante vinte minutos o presidente Getúlio Vargas voou sobre a cidade no "Waco", construído no Parque

PERCORRENDO AS OFICINAS

Iniciou-se a visita às oficinas, desde a seção de reparação dos motores a de montagem dos aviões. A cada instante, o ministro Salgado Filho e o major Guilherme Ribeiro de Aviação, que acompanhavam o chefe do governo, que minuciosamente examinava o fabrico das hélices, a estruturação das asas, a maquinaria dos motores, etc. O lance de casacos de motores e o tunel aerodinâmico foram, a seguir, visitados pelo chefe do governo, que teve oportunidade de tomar conhecimento da ação dos oficiais e operários pelo magnífico trabalho que ali realizavam.

O BATISMO DOS NOVOS AVIÕES

O Parque já construiu três aviões "Waco-Cabine", para uso do Correio Aereo Nacional, aviões que receberam os nomes de "Oiapoque", "Chui" e "Pedro I". Este último ficou pronto de madrugada.

O major Guilherme Ribeiro solicitou ao sr. Getúlio Vargas que os considerasse batizados, o que foi feito.

O coronel Amílcar Pederneras, diretor da Aeronáutica Militar, expôs as principais características do regime de voo e de sua prestabilidade.

UM VOO INESPERADO

A certa altura da palestra, o presidente da República, voltando-se para os ministros da Guerra e da Aeronáutica, disse:

— Vamos inaugurar estes aparelhos. Eu vou no primeiro, o general Dutra no 1-2 e o ministro Salgado no 1-3.

O ASPECTO DO PARQUE

Desde cedo, o Parque apresentava um aspecto festivo. Às 10 horas, começaram a chegar as altas autoridades. Enquanto isso, esquadras de aviões sobrevoavam o campo, fazendo belíssimas evoluções.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

Às 11 horas, chegava aos Afonsos, em companhia do ministro, o ministro Salgado Filho e de seus ajudantes de ordens, o presidente da República. Há as homenagens da praça ouvindo-se o hino nacional. A oficialidade, tendo à frente o major Guilherme Teles Ribeiro, apresenta-se ao presidente, que se demorou alguns momentos em palestra. O general Eurico Dutra saudou a ex-cia., acen-

panhando-o até o gabinete do diretor.

depois, porque o chefe do governo desejou dar uma volta sobre a cidade. Durou o voo cerca de vinte minutos. Ao descer do aparelho, o sr. Getúlio Vargas externou sua magnífica impressão, dizendo que o avião lhe deu uma sensação de conforto e de segurança.

APARELHO IDEALIZADO POR UM SARGENTO

O sargento mecânico Armando Caldas Cavalcanti idealizou um tipo de aparelho destinado à instrução. Foi construído no próprio parque e todos o consideram como o "cavaleiro" do parque. O ministro Salgado Filho, atendendo aos desejos do sargento, levou o sr. Getúlio Vargas a ver o minúsculo aparelho, todo pintado de verde e amarelo e ao qual foi dado o nome de "Rui Lucena", nome de um tenente morto durante a guerra de 1934.

O aparelho foi construído por um grupo de oficiais e operários do parque, que se dedicaram a esta tarefa com muita dedicação e esforço.

NO SALÃO NOBRE

Por último, reuniram-se no salão nobre do edifício da frente do parque, todos os oficiais, para prestar uma homenagem ao presidente da República. Numerosas pessoas das famílias desses oficiais, de inferiores e de operários também assistiram a esse ato.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Getúlio Vargas proferiu, nessa ocasião, de improviso, um discurso referindo-se, inicialmente, à criação do Ministério da Aeronáutica, aspiração já amadurecida, e que se tornava necessária ao progresso da aviação brasileira. Declarou ser grande a sua satisfação em visitar o Parque de Aeronáutica quando completava o seu oitavo aniversário. Referiu-se à eficiência com que atingia sua finalidade, a de que eram provas os aviões que acabavam de ser ali construídos e que constituíam,

sem dúvida, motivo de orgulho para todos os brasileiros.

O presidente da República enalteceu os técnicos e os operários brasileiros, terminando o seu pequeno discurso por entre aplausos dos presentes.

FALA O DIRETOR DO PARQUE

Ao ser servida uma taça de champagne, falou o major Guilherme Teles Ribeiro, diretor do Parque, que assim começou:

"Disse um notável pensador que os mortos dirigem os vivos. Para nós, do ar, a ligação espiritual com os que já se foram, dando em hiato à Aviação, seu único patrimônio real, — a vida — apresenta-se como o imperativo que nos aponta a senda do dever."

E' pelo valor do exemplo que nos deram sempre presente em nosso pensamento, que nos sentimos impulsionados aos mais audaciosos empreendimentos, embora contendo antecipadamente a asperza e magnitude da jornada.

A CRIAÇÃO DA AERONÁUTICA

Em nossa admiração comovida e filialidade. Há bem pouco tempo, nós os brasileiros que aqui trabalhamos com ansiedade esperamos esta hora. O golpe incessante e cerceamento, o contínuo tumulto, a inquietação, e o rancor estridente dos motores, firmaram em nossos pensamentos a convicção de que seria do mais alto interesse da Aeronáutica a renovação da visita de vossa ex-cia. a esta casa.

A comemoração de alguns fatos marcantes do progresso dos trabalhos deste Estabelecimento a que tenho consagrado apreço, parte da minha vida de oficial, nos leva a contemplar, cerca de dois lustros atrás, uma oficina humilde, cujos recursos eram, entretanto, suficientes para atender à nossa Aviação ainda implume.

Naquela época, s. exa., o exmo. sr. presidente da República ao abrir o "Livro de Registro Histórico" desta Unidade "deixou consignado o seu louvor e apreço pelos trabalhos das oficinas que demoradamente visitara em seu primeiro aniversário."

Tem novo governador o Território do Acre

Nomeado o capitão Oscar Passos

Nomeado o capitão Oscar Passos

Depois de se referir aos serviços internos do pátio, o orador acrescentou: "Sem prejuízo das reparações e revisões do material de voo em serviço, foi possível, numa administração, a esta casa."

Há bem pouco tempo, nós os brasileiros que aqui trabalhamos com ansiedade esperamos esta hora. O golpe incessante e cerceamento, o contínuo tumulto, a inquietação, e o rancor estridente dos motores, firmaram em nossos pensamentos a convicção de que seria do mais alto interesse da Aeronáutica a renovação da visita de vossa ex-cia. a esta casa.

A comemoração de alguns fatos marcantes do progresso dos trabalhos deste Estabelecimento a que tenho consagrado apreço, parte da minha vida de oficial, nos leva a contemplar, cerca de dois lustros atrás, uma oficina humilde, cujos recursos eram, entretanto, suficientes para atender à nossa Aviação ainda implume.

A Companhia Copeba em nova fase

Despachada pelo Governo com isenção de direitos a importação da sonda adquirida nos Estados Unidos

O sr. presidente da República, após ouvir o Conselho Nacional do Petróleo, assinou um despacho conferindo à Companhia Petrolífera Copeba o privilégio de isenção integral de direitos na importação da sonda e seu equipamento completo adquiridos por essa empresa nos Estados Unidos e que já se encontram desembarcados no porto da Baía.

A POSSE

Realiza-se hoje, às 15 horas, no gabinete do ministro da Justiça, no Palácio Monroe, a posse do capitão Oscar Passos, novo governador do Território do Acre.

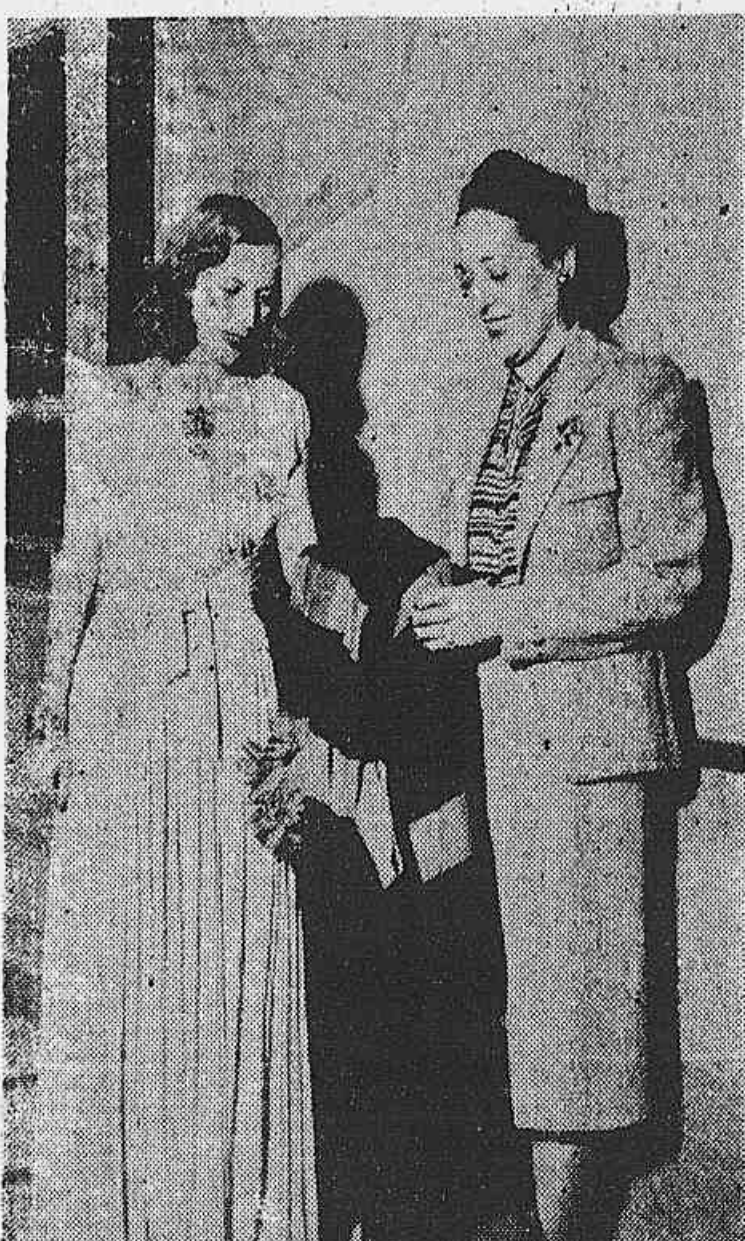
BANCO DO BRASIL

AVISO N. 1

O Banco do Brasil faz público que, em sua Agência de Petrópolis, Norberto de Medeiros Silva, agricultor, domiciliado na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, de acordo com os decretos-leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888, de 29-12-38, 27-3, 29-4 e 15-12-39, apresentou à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial proposta, registrada sob n. 2, de empréstimo em letras hipotecárias até 75 % de Rs. 90.000\$000, por quanto foi avaliado o imóvel "Fazenda da Capuaba", situado no Município e Comarca de Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15 do decreto-lei n. 1.888, facultará, a quem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4, e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o decreto-lei n. 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso, feita em 25 de Julho de 1941. Petrópolis, 25 de Julho de 1941.

AUGUSTO CUNHA FILHO, gerente.



PARA SER POSTO EM LEILÃO EM BENEFÍCIO DA "CIDADE DAS MENINAS" — As "modelos" dos grandes estabelecimentos Saks, de Nova York, que se exibem presentemente nesta capital, doaram à campanha patrocinada pela sra. Darcy Vargas um valioso vestido, para ser posto em leilão num dos intervalos de "Joujoux e Balangandãs". A foto acima mostra-nos Miss Janet Mc Leay, dos magazines Saks Fifth Avenue, fazendo entrega do precioso modelo à ex-mo. esposa do chefe do Governo.



UMA GRANDE NOITE NO MUNICIPAL — Tal como se esperava, constituiu um acontecimento na história social e artística da cidade, a primeira representação, ontem, no Municipal, de "Joujoux e Balangandãs". Ainda uma vez, a iniciativa generosa da senhora Darcy Vargas, em benefício da "Cidade das Meninas", atraiu toda a sociedade desta capital, que assistiu a um deslumbrante espetáculo. Foi uma noite de encantamento da mais alta ordem, com a participação de artistas de renome internacional. O espetáculo ultrapassou as expectativas. A beleza da sala, onde se viam senhoras e senhoritos ostentando ricas "toilettes", o interesse despertado pela representação, o bom gosto artístico da montagem da "férie", tudo se conjugou para o êxito integral de "Joujoux e Balangandãs" de 1941. O presidente Getúlio Vargas, do seu camarote, aplaudiu vários números, manifestando vivo interesse pelo espetáculo. Pouco antes do início, uma comissão de operários brasileiros, num gesto simples e espontâneo, entregou à senhora Darcy Vargas carinhosa mensagem. As gravuras mostram os quadros "Baille na Ilha Fiscal" e "Night Club da Broadway".



UMA GRANDE NOITE NO MUNICIPAL — Tal como se esperava, constituiu um acontecimento na história social e artística da cidade, a primeira representação, ontem, no Municipal, de "Joujoux e Balangandãs". Ainda uma vez, a iniciativa generosa da senhora Darcy Vargas, em benefício da "Cidade das Meninas", atraiu toda a sociedade desta capital, que assistiu a um deslumbrante espetáculo. Foi uma noite de encantamento da mais alta ordem, com a participação de artistas de renome internacional. O espetáculo ultrapassou as expectativas. A beleza da sala, onde se viam senhoras e senhoritos ostentando ricas "toilettes", o interesse despertado pela representação, o bom gosto artístico da montagem da "férie", tudo se conjugou para o êxito integral de "Joujoux e Balangandãs" de 1941. O presidente Getúlio Vargas, do seu camarote, aplaudiu vários números, manifestando vivo interesse pelo espetáculo. Pouco antes do início, uma comissão de operários brasileiros, num gesto simples e espontâneo, entregou à senhora Darcy Vargas carinhosa mensagem. As gravuras mostram os quadros "Baille na Ilha Fiscal" e "Night Club da Broadway".

Se o navio, pela náste do periscópio, não visse o inimigo, não poderia atacar. Assim, também um detector de ondas ultra-sonoras. Conçem, portanto, as espiadelas do periscópio regular, e, no lád d'isso, que o submarino não pôde mais deegar a superfície, para que o seu destino esteja sobre a superfície do mar.

A distância para o lançamento do torpedo é de uns 500 a 1 090 metros. A 500 metros — espaço que o torpedo atravessa em 25 segundos — começa a manobra surpreendente do periscópio. Inicia-se a manobra para fazer. A menor distância, poderá sobreviver-se mudando de direção a tempo de se sair da trajetória que o torpedo tragara.

Se o alvo navega em zig-zag, existirá maior cautela por parte do submarino, que será obrigado a

TÍTULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 24 de julho

**SÓ MAIS
7
DIAS!**

O Senhor deve experimentar tôdas as chaves que tem em seu poder. As fechaduras estarão acessíveis de 1 a 15 de Agosto. Os nomes das pessoas premiadas aparecerão nos jornais.



Distribuidores
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua S. José n. 81 - 83
Rio de Janeiro

DECLARAMENTO			MERCADO DIVERSOS		
Fendas - 5.500 arrobas.			Para fevereiro 353500		
FALDA, 24 de julho.			Para março 385500		
1. JULO 513000			DISPONIVEL		
2. AGOSTO 503500			Tipo 4 605000		
3. SETEMBRO 523500			Tipo 5 535500		
4. OUTUBRO 525000			Tipo 6 452500		
5. NOVEMBRO 535500			TIPO 7		
6. DEZEMBRO 526500			MERCADO DE PERAMBICO		
7. JANEIRO 535500			RICEFEL, 24 de julho.		
8. FEVEREIRO 543500			Fardos		
9. MARÇO 543500			Hole 215.114		
10. ABRIL 543500			Anterior 215.114		
11. MAIO 543500			Boteque:		
12. JUNHO 543500			Hole 1.563.328		
13. JULHO 543500			Anterior 1.391.176		
14. AGOSTO 543500			Consumo do dia:		
15. SETEMBRO 543500			Hole 40.000		
16. OUTUBRO 543500			Anterior 40.000		
17. NOVEMBRO 543500			Exportação:		
18. DEZEMBRO 543500			Hole 385000		
19. JANEIRO 543500			Anterior 385000		
20. FEVEREIRO 543500			Matas:		
21. MARÇO 543500			Hole 385000		
22. ABRIL 543500			Anterior 385000		
23. MAIO 543500			Anterior:		
24. JUNHO 543500			Hole 385000		
25. JULHO 543500			Anterior:		
26. AGOSTO 543500			Hole 385000		
27. SETEMBRO 543500			Anterior:		
28. OUTUBRO 543500			Hole 385000		
29. NOVEMBRO 543500			Anterior:		
30. DEZEMBRO 543500			Hole 385000		
31. JANEIRO 543500			Anterior:		
32. FEVEREIRO 543500			Hole 385000		
33. MARÇO 543500			Anterior:		
34. ABRIL 543500			Hole 385000		
35. MAIO 543500			Anterior:		
36. JUNHO 543500			Hole 385000		
37. JULHO 543500			Anterior:		
38. AGOSTO 543500			Hole 385000		
39. SETEMBRO 543500			Anterior:		
40. OUTUBRO 543500			Hole 385000		
41. NOVEMBRO 543500			Anterior:		
42. DEZEMBRO 543500			Hole 385000		
43. JANEIRO 543500			Anterior:		

AGUACAR		MERCADO DE NOVA YORK	
FEBRUÁRIO		ABERTURA	
PATILAS, 23 de Junho.		NOVA YORK, 23 de Junho.	
Julho	Comp.	—	—
agosto	558700	—	—
setembro	543200	—	—
outubro	545600	—	—
novembro	562700	—	—
dezembro	558100	—	—
junho	553500	—	—
		<p>mercado de açúcar abriu estavel rom alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.</p>	
		Role Ant.	
Para julho		2.53	2.50
Para setembro		2.53	2.50
		(Continua na 10. pág.)	

ANÇADORA S. A.

RESUMO DO BALANÇO GERAL DA "ATIANÇADORA S. A.", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Imobilizado:	Ativo	
Instalações	32-300.050	
Móveis e utensílios	4.350.400	32-300.450
Disponível:		
Caixa	473.150	
Banco	21.850	

[illegible]

Devedores e créditos gerais	1.419.900	132:100.000
Lucros e Perdas:		
Saldo verificado este ano	49.839.785	49:839.785
		367:808.065

Origem:	Passivo
Administração de bens e terceiros	159.800
Credores por garantia da fiança	5.924.450
Devedores e créditos gerais	1.419.900
Reserva para contingências	2.306.500
Obrigações a receber descontadas	2.306.500
Saldo verificado este ano	132:100.000

Augusto Custódio Vilas, presidente	18.400\$000	29.203\$000
Para o presente exercício assim como para a vossa companhia, junto apresentará para o presente exercício prestação para quaisquer quantias devedoras do n.º que findo.		
Capital - - - - -		300.000\$000
de Competência:		
França	21.600\$000	
Causão da Diretoria	29.800\$000	41.802\$000
		367.802\$000

B

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1941. - Augusto Custódio Vilas, presidente.
 Joaquim José Romualdo Vilas, segundo -

AS DA "AFIANÇADORA S. A.",
 DE 1940

[illegible]

20:4526350

7:7019700
1:0958300
5:295300
4:974500

0-8224350

A AFIANÇADORA S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Não tendo comparecido número legal para a realização da assembleia convocada para o dia 27 de maio de 1961, a Assembleia foi prorrogada para o dia 10 de junho de 1961, reuniram-se no próximo dia 31 de julho na sede social, a Avenida Rio Branco, n. 61.

..... 40-8387950
nua, e as contas de honorários serão tomadas às contas do Diretoria, do exercício de 1960, aprovado o respectivo balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Procedeu-se nessa ocasião à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercício.

Continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 9º da Lei de 26 de setembro de 1960.

30 de Janeiro, 10 de Julho de 1961. — Augusto Casaleiro Villas, presidente. — Joaquim José Domingos Maria, tesoureiro.

[illegible]

..... 40-838750
..... 40-681950

Continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 9º da Lei de 26 de setembro de 1960.

30 de Janeiro, 15 de Julho de 1961. — Augusto Casaleiro Villas, presidente. — Joaquim José Domingos Maria, tesoureiro.

[illegible]

40-838750 nua, e as contas de honor. arim de serem tomadas as contas do Directorio, do exercicio de 1940, approvado o respectivo balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Procedeu-se nessa occasião á eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercício.

40-6811900

Continuam á disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 9º da Lei de 26 de setembro de 1940.

30 de Janeiro, 15 de julho de 1941. — Augusto Casaleiro Villas, presidente. — Joaquim José Domingos Maria, tesoureiro.

..... 40-838750
nua, e suas contas de honorários serão tomadas às contas da Diretoria, do exercício de 1960, aprovado o respectivo balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Proceder-se à mesma ocasião à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercício.

Continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 9º da Lei de 26 de setembro de 1960.

30 de Janeiro, 15 de julho de 1961. — Augusto Casaleto Villas, presidente. — Joaquim José Domingos Maria, tesoureiro.

..... 40-838750
nuevas, y para los de horas, alim de serén tomadas as contas do Directorio, do ex-
ercício de 1940, aprovado o respectivo balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Procede-
se á nessa ocasião á eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exer-
cicio.
Continuam á disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o ar-
tigo 9º da Lei de 26 de setembro de 1940.
30 de Janeiro, 15 de julho de 1941. — Augusto Casalejo Villas, presidente. — Jo-
aquim José Domingos Maria, tesoureiro.

1

FOSCAL

FOSCAL